

LUS 035

[Anónimo]

*Manifesto da Razão Sobre o Estado Presente
das Cousas de Portugal, e Partido, que Cada
um Deve Tomar, Conforme os Verdadeiros
Principios da Justiça e Moral Christã.
Offerecido á Junta Provisional do Governo do
Supremo Reino.*

1820

Cítese como: [Anónimo]. *Manifesto da Razão Sobre o Estado Presente das Cousas de Portugal, e Partido, que Cada um Deve Tomar, Conforme os Verdadeiros Principios da Justiça e Moral Christã. Offerecido á Junta Provisional do Governo do Supremo Reino.* 1820. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 035.
<http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 035
[Anónimo], *Manifesto da Razão... Governo do Supremo Reino* (1820)

Com bons Deoses nascido, optimo Guarda
Da Romulae Nação, já tardas muito:
Tu vinda breve prometteste aos Padres
Na sacra Junta, volta.
(...)

Nenhum estupro a honesta casa mancha:
Costume e lei domou torpe maldade:
De bem parecida prole as mãis se louvão:
Vai sobre o crime a pena.

Quem, stando Cesar salvo, teme o Partho?
Quem o gélido Scythia? Quem os filhos,
Que a horrida Germania cria? A guerra
Quem da feroz Hiberia?

Cada qual passa o dia em seus outeiros,
Co'as arvores viuvias casa a vide:
Dalia os vinos vem alegre; e invoca-te
Deos nas segundas mezas.

A ti louva com muito rogo e vino,
Que a taça entorna; e o Nume teu ajunta
Aos Lares, qual lembrada a Grecia exalta
Castor, e o grande Alcides.

O' dá, bom Cesar, ocio longo á Hesperia;
Dizemos isto enxutos, quando o dia
Nasce; dizemos já bebidos, quando
O sol no mar esconde.